

Resquícios do passado

um cheiro bom... a ausência de dor... e um barulho de madeira queimando... foi com isso que acordou o jovem rapaz de um sono o qual pensou que não iria mais acordar.

- parece que finalmente acordou garoto, deve comer algo para se recuperar.

assim escutou o rapaz , vindo de uma voz feminina. assustado olhou rapidamente e se deparou com uma mulher loira, bela, que estava com uma vasilha com uma espécie de ensopado que lhe agradava o olfato, a mulher deu um sorriso simples e simpático que fez a desconfiança sumir aos poucos enquanto lhe oferecia a vasilha.

- quem é você? o que aconteceu com meu povo?

calmamente falava o rapaz com um olhar triste.

- Sinto muito rapaz, mas cheguei tarde demais para evitar aquela tragédia, como deve saber seu povo foi assassinado... o povoado totalmente destruído pelas chamas, quando cheguei só encontrei você com vida e já estava quase que sem ela. cuidei de seu ferimento como pode ver e lhe trouxe para um local seguro. eu me chamo Sarah, e a um tempo eu soube de sua existência e tive que vir até você. mas então como se chama rapaz?

- Ashura... Ashura é o meu nome...

- não há engano... é realmente ele, você me surpreende com cada uma velho amigo...
(pensava consigo mesma Sarah)

O rapaz comia, mas ainda o semblante triste em seu rosto.

- não se preocupe rapaz... haverá a oportunidade se se vingar por tudo que te fizeram mas não é este o momento... preciso te contar algumas coisas...

- lhe contarei sobre por que estou aqui.

seu pai, se chamava Garden, foi um honrado homem, sua determinação era memorável e sua capacidade de se preocupar com os outros ao ponto de dar sua vida para salva los foi e ainda é memorável. ele foi um membro deu um grupo que liderei a alguns anos, os Demon Hunters, buscávamos resolver problemas pelo mundo todo, destruído seitas malignas, demônios poderosos e coisas do gênero.

certa vez tivemos sérios problemas meio aquele deserto e então ele se perdeu em meio as areias do esquecimento desconhecidas, e foi então que ele conheceu sua mãe e seu povo porem ele sequer sabia quem ele era. aparentemente as areias estavam cobertas de magia que mexia com a mente dos que passavam por ela.

- e como você soube da minha existência? já que nem ele sabia?

- bom... na nossa ultima visão ele me fez um pedido...
(olhando aos lados e um pouco cabes baixo falou)
que eu me desculpasse com sua esposa e filhas mas
ele não voltaria para casa aquela vez... e o seu ultimo
pedido...

(flash back mostrando Garden se desmaterializando
em luz enquanto falava)

- Sarah, além disso... tenho um ultimo pedido a lhe
fazer... peço que vá até o deserto onde destruímos os
demônios egípcios, além das areias do esquecimento
há um povoado, eu sinto que eu deveria retornar até
lá... mas... como podemos perceber, não terei mais
esta oportunidade, então velha amiga, esse é meu
ultimo pedido.... (dando um ultimo sorriso de pesar)

- farei isso por você, como não faria afinal, devo muito
a você, quantas vidas tu não destes por min, por todos
sem se importar com a sua, ou com o que aconteceria
contigo, até mais velho amigo...

(retornando ao presente)

o rapaz mais calmo diz:

- então ele também está morto?... é isso mesmo?...

- sim Ashura... mas ele morreu com apenas um arrependimento e foi o de não poder ter te conhecido. quando cheguei ao deserto tive alguns problemas para encontrar esse lugar mas ontem a noite senti uma irrupção de magia sagrada e demoníaca naquele lugar, e foi então que lhe encontrei... estas marcas em seu corpo são de origem demoníaca, estudei elas enquanto você estava desacordado. você consegue usar magia?

- sim.. eu consigo um pouco... mas isso não importa , eu não sei mais o que devo fazer... perdi tudo e todos que eu amava...

- na verdade ah sim o que se possa fazer, como gratidão a seu pai , cuidarei para que você possa se tornar alguém de quem ele possa se orgulhar.

- esse poder que você possui , você aprenderá a controlá-lo, e encontrará um caminho pelo qual seguirá após isso.

- eu quero... me vingar daquela mulher, aquele demônio, destruiu tudo...

- quando se recuperar começaremos o seu treinamento e aprendizagem.

(no dia seguinte)

Sarah pede para que ele usasse seu poder, ao usar ele sente suas mãos queimarem e uma descarga de eletricidade negra emerge de suas marcas o ferindo e reprimindo o poder. então ela explica:

- estas marcas em seu corpo funcionam como espécies de selos de contenção, impedindo que você use o poder sagrado que reside em ti. eu nunca havia visto uma como esta que não pode ser rompida normalmente, ela parece estar atrelada a seu espírito assim como seu poder sagrado. lhe ensinarei a conduzir este poder até onde você é capaz no momento. mas cuidado, quanto mais você forçar este poder mais a magia negra lhe afetará, eu aconselho que só use em casos de realmente precisão.

- mas não seria mais fácil se eu utilizasse a magia negra que reside então ?

- acredite em min rapaz... o poder das trevas pode afetar negativamente mais do que você pode imaginar.

então o treino começou. durante 4 anos a mulher treinou o rapaz tanto com o uso de magia quanto com armas para que pudesse travar combates sem se arriscar usando magia diretamente.

ao passar dos anos Sarah lhe contou que Garden tinha uma família com uma esposa e duas filhas. porém elas não sabem que Ashura existe, ela levou Ashura para uma floresta onde se podia notar a fauna e flora esplêndida e agradável, algo que ele nunca havia visto, pois sempre viveu meio ao deserto . ela lhe explicou sobre os caminhos do Deus que ela serve e que seu pai serviu até o fim. ele meio confuso com tudo mas com o tempo entendeu sobre o caminho da fé que ela lhe contava. e com o tempo conseguiu desenvolver habilidades e se controlar em relação a seu poder.

contudo, ele não esqueceu do que passou e seu desejo por vingança ainda residia em seu coração. mesmo sabendo que aquele desejo não era correto mediante ao caminho de Deus.

em sua ultima noite de descanso pós treinamento, Sara trouxe consigo algo... enrolado a um véu branco com selos antigos, ela retirou e ali poderia se ver.. uma lança.

uma lança velha e desgastada, porém feita de um material diferente e desconhecido para ele, ela estava acinzentada e suas gravuras apagadas...

- o que é essa lança perguntou o rapaz

- esta lança foi a arma que seu pai portou por muito tempo até o fim dos seus dias. quando sua vida entre nós acabou, a lança reagiu e deixou de ser como um dia foi, sua magia majestosa desapareceu e hoje já não sinto mais nada nela, a guardei como símbolo de lembrança da honra e determinação de Garden. e sinto que devo lhe dar, você sabe como usar armas então é uma boa ideia você porta-la.

- eu entendo Sarah, não prometo a usar mas levarei comigo. não se posso usa-lá pois não sei se possuirei a mesma determinação que ele possuía, e nem sei se usaria com as mesmas intenções que ele usava. mas obrigado por tudo, prometo fazer bom uso de seus ensinamento aonde eu for.

- saiba Ashura, seu treinamento não acaba aqui, você tem muito o que aprender, nunca permita a arrogância denominar quem você é. saiba seus limites, não sei se posso considerar isto como um erro que seu pai cometeu, mas ele sempre desconhecia suas capacidades, e por isso muitas vezes entrou em conflito consigo mesmo e com quem amava.

vá para as terras de Frigger, a cidade de Alcanuz.

existe uma pessoa que você deve conhecer, ela poderá lhe ensinar mais sobre o conviver de um guerreiro mais do que eu. seu nome é Amira, é a filha mais velha de seu pai... sua irmã.

já contei a ela sobre você, ela o espera porem não lhe buscará, o caminho até lá é longo e perigoso, e eu não estarei contigo para lhe auxiliar, dependerá apenas de você, jamais se desvie do caminho e nem perca o foco.

- sim srta. Sarah, eu trilharei esse caminho, e chegarei até lá, mesmo que isso não me agrada muito pois mesmo que eu negue, ainda guardo ressentimentos de meu pai...

então Sarah o abraça forte e apenas diz para tomar cuidado. ele aceitando seu abraço de bom grado adormece após sua ultima refeição aquela noite.

na manha seguinte ao acordar ele não a encontra aos lados e apenas o que encontra é um mapa trilhando seu destino até Frigger.

então ele inicia sua jornada, consigo a lança envelhecida de seu pai, e um caminho desconhecido a enfrentar...

em seus olhos uma chama de coragem, mas em seu coração o temor de sucumbir ao mal pelo seu poder e por seu desejo de vingança.

continua....